

O Trabalho Infantil na Agricultura



INSTITUTO TRABALHO DECENTE

Presidente: Patrícia Lacerda Trindade de Lima

Conteudista: Cynthia Elena Ramos

Revisão Linguística: Andréa de Freitas Ianni

Ilustrações: Paulo Bruno

Projeto Gráfico: Sidney Karoshi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ramos, Cynthia Elena

O trabalho infantil na agricultura / Cynthia
Elena Ramos ; ilustração Paulo Bruno. --
Salvador, BA : Instituto Trabalho Decente, 2026.

ISBN 978-65-979073-0-4

1. Crianças e adolescentes - Direitos
2. Crianças e adolescentes - Proteção 3. Direitos
humanos 4. Trabalho infantil I. Bruno, Paulo.
II. Título.

26-335533.0

CDD-362.760981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Exploração do trabalho infantil :
Problemas sociais 362.760981

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Sumário

Direitos de Crianças e Adolescentes	4
E por que crianças e adolescentes são mais vulneráveis?	5
Quais são os direitos fundamentais?.....	6
Trabalho para crianças e adolescentes?	8
Então a criança não pode fazer nada?	9
Mas o que é trabalho infantil?	9
Violações de Direitos	10
Mas trabalhar afasta crianças e adolescentes do perigo?.....	10
Trabalhos Proibidos	12
Trabalho Escravo.....	12
Trabalho Infantil Doméstico	12
Mas por que o trabalho infantil doméstico é tão prejudicial?....	13
Trabalho Infantil na Agricultura.....	14
Riscos do Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva Agrícola.....	16
O que está se plantando?	17
Trabalhos Permitidos	17
Aprendizagem	17
Serviços na Agricultura.....	18
Serviços Administrativos do Escritório.....	18
Serviços em Indústrias e Gráficas.....	18
Serviços de Comércio.....	18
Canais de Denúncia	19

Direitos de Crianças e Adolescentes

Proteger crianças e adolescentes é fundamental para a construção de sociedades justas e igualitárias. Por isso, tanto as leis do Brasil como as leis internacionais determinam que as pessoas com menos de 18 anos de idade merecem cuidados especiais.



E por que crianças e adolescentes são mais vulneráveis?

Porque estão em desenvolvimento e em uma fase de vida em que a família, a sociedade e o Estado devem garantir seu bem-estar, proteção e assistência até que possam assumir alguma responsabilidade na comunidade.

Crianças e adolescentes devem crescer com fidelidade, amor e compreensão e precisam ser educadas com espírito de paz, dignidade, tolerância, liberdade, igualdade e solidariedade.

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, garantem a proteção integral dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

Quais são os direitos fundamentais?

Vida e Saúde

Acesso a serviços de saúde gratuitos e de qualidade, incluindo a prevenção de doenças, a boa alimentação e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Educação sobre questões de sexualidade, de saúde reprodutiva e prevenção do abuso de álcool e drogas por adolescentes.

Liberdade, Respeito e Dignidade

Proteção contra a opressão, contra violações físicas, psicológicas e morais. Qualquer criança ou adolescente deve ter sua imagem protegida, assim como



sua identidade e independência. As ideias e crenças, bem como seus espaços e objetos especiais, também merecem cuidados. Crianças e adolescentes sempre devem ser protegidos de maus tratos, de violência e de quaisquer situações aterrorizantes, desonrosas ou constrangedoras.

Convivência Familiar e Comunitária

Desde que nascem todas as pessoas devem receber apoio, cuidados, atenção e zelo dentro de suas famílias para que se desenvolvam de maneira saudável tanto na família como em suas comunidades.

Educação, Cultura, Esporte e Lazer

São provavelmente os elementos mais importantes no desenvolvimento de uma pessoa e que garantirão que crianças e adolescentes se tornem cidadãos e cidadãs plenas e plenos e capazes de melhorar suas próprias vidas.



Estado

Garante a escola, o material, o transporte, a alimentação e a assistência à saúde.

Famílias

Asseguram a matrícula, a frequência e o não abandono escolar.

Assim, é obrigação do Estado que todos e todas tenham condições iguais de acesso, permanência e sucesso na escola, da creche até o fim do Ensino Fundamental.

Profissionalização e Proteção ao Trabalho

Aprender e trabalhar de uma maneira protegida é iniciar uma caminhada rumo a uma cidadania digna, à independência e à participação social, política e cultural das pessoas do mundo.

Trabalho para crianças e adolescentes?

A lei brasileira diz que o trabalho é proibido para qualquer pessoa com menos de 16 anos de idade, salvo se na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos de idade.

Isso quer dizer que:

Quem tem menos de 14 anos só pode estudar.

Com 14 anos pode-se trabalhar como aprendiz.

Quem tem mais de 16 anos pode trabalhar em atividades permitidas.

Todos os maiores de 18 anos de idade podem trabalhar.



Então a criança não pode fazer nada?

A prioridade de crianças e adolescentes sempre é estudar, mas cada um ocupa um lugar na família. Cada pessoa pode ter atividades adequadas à sua idade, força, maturidade e tamanho.

Alguns exemplos:

Crianças menores podem	Crianças maiores podem	Adolescentes podem
Organizar os brinquedos	Colocar e tirar a mesa	Limpar o banheiro
Guardar as roupas	Lavar as louças	Organizar o armário
Arrumar a própria cama	Dobrar as roupas	Cuidar das plantas
Regar as plantas	Varrer a casa	Preparar lanches rápidos

Essas tarefas não podem atrapalhar os estudos e o descanso e devem ser feitas sempre sob supervisão de um adulto.

Mas o que é trabalho infantil?

O trabalho infantil é uma violação de direitos. É impor obrigações e responsabilidades que não são adequadas à idade. É prejudicar a saúde ou os estudos. É tirar a liberdade de crianças e adolescentes.

Violações de Direitos

A lei diz que adultos devem proteger crianças e adolescentes, mas nem sempre essa responsabilidade é cumprida. Ato ou omissões de adultos e de instituições podem afetar prejudicialmente crianças e adolescentes de várias maneiras:

Física: uso da força, agressões e maus tratos

Psicológica: ameaças, ofensas, rejeição e humilhações

Abandono: negligência ou falta de cuidados

Exploração: constrangimento, abuso e violência

Sexual: dominação perversa, abusiva e violenta

Institucional: má estrutura, falta de vagas e oportunidades

Desigualdade: exclusão econômica, social e marginalização

E quem deve proteger crianças e adolescentes?

A família, a sociedade e o Estado! Pessoas menores de 18 anos não podem ser deixadas sem apoio, cuidados ou proteção.

Mas trabalhar afasta crianças e adolescentes do perigo?

Não! O trabalho infantil coloca crianças e adolescentes em risco de violência física, psicológica e sexual. Além de ser ilegal, é uma forma de exploração, que é o oposto da infância, porque prejudica o desenvolvimento e compromete o futuro.



Crianças e adolescentes que trabalham têm marcas:

Psicológicas	No Corpo	No Futuro
<ul style="list-style-type: none">• São menos alegres• Ficam mais deprimidos• São mais inseguros• Usam álcool e drogas mais comumente	<ul style="list-style-type: none">• Adoecem• Sofrem mais acidentes• Sofrem cortes e amputações• Intoxicam-se mais facilmente• Morrem	<ul style="list-style-type: none">• Estudam menos• Têm menos sucesso profissional• Recebem salários piores• Perdem a infância

Consequências do Trabalho Infantil

Sistema Nervoso

O cérebro desenvolve-se até os 21 anos.

O risco de haver lesões permanentes é maior.

A audição é mais sensível.

Grande risco de lesões causarem surdez permanente.

A visão lateral demora mais a ser desenvolvida.

Maior risco de acidentes.

Circulação

Coração menor e menos resistente.

Risco de batimentos cardíacos muito acelerados e taquicardia.

Ocorrências de fadiga precoce e morte súbita.

Respiração

Pulmões se formam por último.

Respiração mais rápida por causa dos pulmões menores, aumento no risco de intoxicação e absorção mais rápida de gases e fumaça. Maior risco de problemas respiratórios graves, intoxicação e asfixia.

Digestão

Sistema digestivo imaturo.

Absorção de toxinas é mais rápida, com risco de diarreias e desidratação. Maior risco de surgimento de hérnias.

Pele

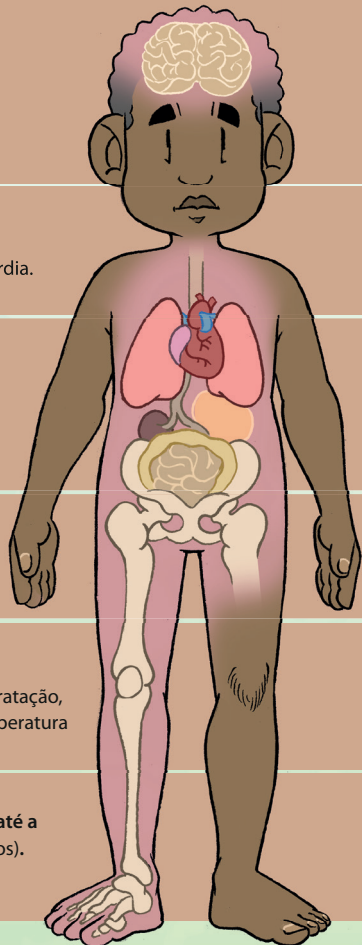
Pele mais fina e sensível.

Queimaduras de sol mais graves, com maior risco de desidratação, doenças e câncer de pele. Crianças perdem e ganham temperatura muito mais rapidamente do que os adultos.

Ossos, Articulações e Músculos

Os ossos, as articulações e os músculos desenvolvem-se até a idade adulta (18 anos para meninas e 21 anos para meninos).

Maior risco de deformidades e lesões permanentes, com problemas e dores crônicas.



Trabalhos Proibidos

No Brasil há uma lista de trabalhos perigosos que são proibidos para menores de 18 anos de idade. São atividades que por sua natureza ou pela forma que acontecem podem prejudicar a saúde, a segurança e até a moral de crianças e adolescentes.

- Exploração sexual
- Trabalho Escravo
- Trabalhos Perigosos
- Trabalho Noturno
- Tráfico ou Plantio de Entorpecentes

Trabalho Escravo



Atividades realizadas em condições degradantes de trabalho, com jornadas exaustivas, que implicam riscos para a saúde e a vida, ou realizadas mediante ameaças, violência ou imposição de isolamento.

Trabalho Infantil Doméstico

Mesmo sendo uma atividade perigosa e proibida, milhões de meninas limpam, lavam, cozinham e cuidam de outras crianças em suas próprias casas ou nas casas de outras pessoas. Por vezes não recebem pagamento, trabalham longas horas e se esforçam muito fisicamente.

Mas por que o trabalho infantil doméstico é tão prejudicial?

Mesmo quando acontece na própria casa, o trabalho doméstico pode violar direitos, prejudicar aprendizagem, atrapalhar o desenvolvimento físico e tirar a liberdade das pessoas.

Diferentemente de outros trabalhos, os serviços domésticos nunca acabam: há sempre algo para lavar, passar, cozinhar e cuidar.

Além disso, o trabalho doméstico deixa marcas tanto físicas quanto psicológicas. Pode causar lesões por esforço repetitivo, alergias a produtos químicos, queimaduras e graves acidentes. Há também as questões relativas ao isolamento social e o risco de assédio sexual e estupro no local de trabalho. São comuns os casos de gravidez precoce e indesejada em meninas trabalhando em “casas de famílias”.

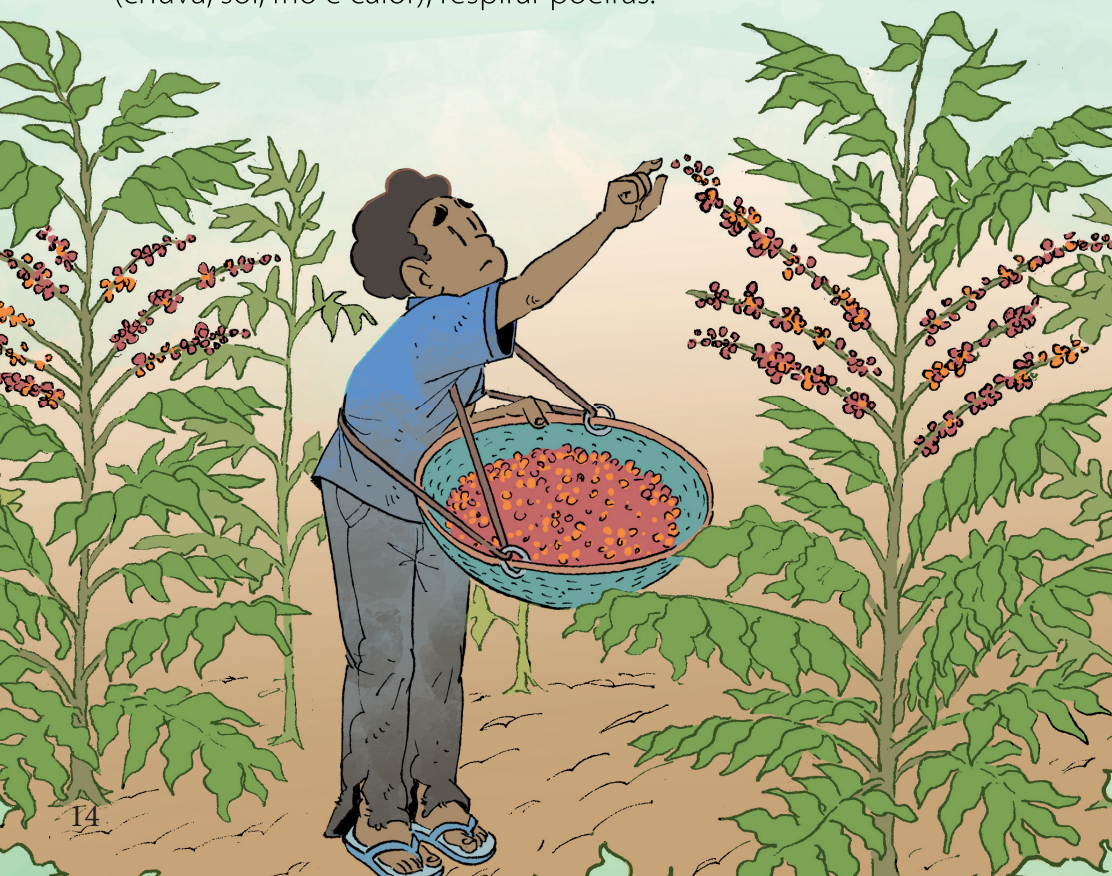


Trabalho Infantil na Agricultura

No Brasil, a maioria das crianças e dos adolescentes que trabalham de forma irregular e sem proteção está na agricultura. Entretanto, grande parte das atividades no campo também está na lista de trabalhos perigosos e proibidos para pessoas menores de 18 anos de idade.

Mas por que trabalhar no campo é proibido?

Trabalhar na roça exige muito de quem o faz: além de usar ferramentas e máquinas perigosas, é preciso carregar peso, forçar a coluna, mexer com produtos químicos, ficar exposto ao tempo (chuva, sol, frio e calor), respirar poeiras.



E a tradição do campo?

Os valores da vida no campo e a experiência acumulada ao longo de gerações são uma grande riqueza para as famílias do meio rural. Mas transmitir esses saberes e habilidades deve respeitar a infância e os seus limites.



O trabalho, mesmo que acompanhado de adultos, pode arriscar e prejudicar a vida e a saúde de crianças e adolescentes. A continuação de tradições e até mesmo o aprendizado de um ofício não podem atrapalhar a vida escolar e nem prejudicar o futuro de milhões de meninos e meninas de todo o País.

Como na natureza, cada coisa tem seu tempo

Embora o trabalho de crianças e adolescentes na roça seja comum, ele é quase invisível. Como o trabalho é visto somente como um ajuda aos mais velhos, ele normalmente não é remunerado. Para piorar, isso significa que os acidentes e os problemas de saúde sofridos não são registrados e nem conhecidos.

E quais as consequências disso?

Durante os períodos de plantio e colheita, é comum que crianças e adolescentes deixem de estudar. Atrasados, cansados e com dificuldades no aprendizado, muitos abandonam a escola antes de concluir o Ensino Fundamental.



O fato é que quanto menos as pessoas estudam, menores são suas chances de um futuro livre da pobreza e afastado do mesmo tipo de exploração que as forçou a trabalhar antes da hora.

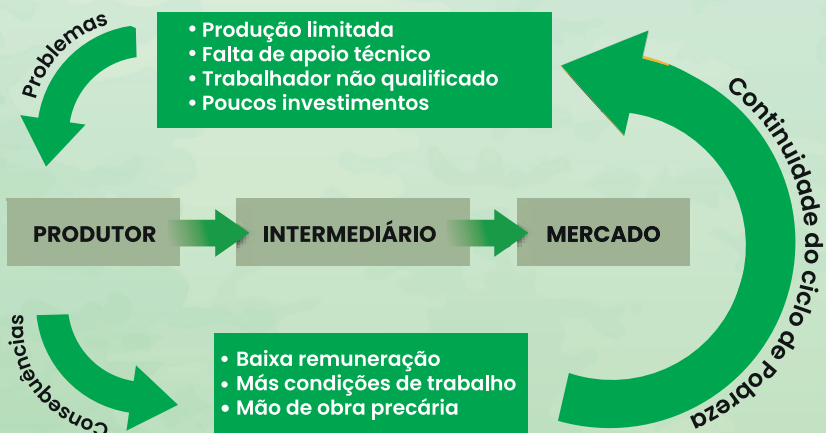
O trabalho infantil prejudica também todo o processo de produção, porque a colheita não pode ser certificada e, por isso, não é valorizada no mercado como poderia ser.

Perde o produtor, que assume o risco de ser responsabilizado pelo uso de mão de obra ilegal. Perdem os trabalhadores adultos, que concorrem por trabalho com pessoas que ganham menos e que não têm garantia dos direitos trabalhistas.

Perde a região, que permanece pobre e deixa de receber investimentos em educação, tecnologia e melhoria do processo produtivo.

Ganham apenas aqueles que se aproveitam da situação, exploram o trabalho ilegal e compram produtos mais baratos. Essas pessoas não sofrem prejuízos e nem se responsabilizam por danos.

Riscos do Trabalho Infantil na Cadeia Produtiva Agrícola



O que está se plantando?

Enquanto a grande parte dos meninos está nas lavouras, muitas meninas se ocupam com os cuidados de casa e de crianças menores, para que o restante da família possa trabalhar fora.



A grande maioria dos que trabalham no campo não é remunerada e abandona a escola para trabalhar. Gerações de crianças e adolescentes trabalhadores precoces continuarão a ganhar pouco e não mudarão de situação econômica e nem social. No futuro colheremos mais pobreza.

Trabalhos Permitidos

Aprendizagem

Jovens podem ser aprendizes dos 14 até os 24 anos de idade. O contrato de até dois anos é feito com a empresa e uma instituição formadora e combina a teoria e a prática.

Além disso, adolescentes entre 16 e 17 anos podem trabalhar em diversas atividades. A seguir, alguns exemplos.



Serviços na Agricultura

Desde que em ambiente coberto e arejado, sem a presença de produtos químicos ou uso de ferramentas pesadas. Podem preparar mudas, canteiros, regar plantas, separar folhagens.

Serviços Administrativos do Escritório

Podem trabalhar na recepção, atender telefonemas, digitar, preparar e organizar documentos, fazer cópias, enviar correspondências, preparar relatórios, estudos e pesquisas.

Serviços em Indústrias e Gráficas

Desde que em período diurno e nas áreas administrativas. Podem elaborar projetos, criar textos, ter funções técnicas, operar equipamentos leves de som e imagem.

Serviços de Comércio

Desde que permaneçam no estabelecimento comercial e não realizem operações que envolvam dinheiro nem venda de derivados do tabaco ou de bebidas alcoólicas. Podem atender telefonemas, organizar vitrine de produtos leves que não estejam em altura. Atender, servir e orientar clientes. Embalar, arrumar prateleiras, repor e demonstrar mercadorias.

Canais de Denúncia

- Superintendência Regional do Trabalho
- Conselho Tutelar
- Ministério Público do Trabalho (MPT)
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)





www.institutotrabalhodecente.org.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse nossas redes

